

# Sessão 18 - Organizações Ilegais

Danilo Freire - Beasts of Prey or Rational Animals?  
Private Governance in Brazil's *Jogo do Bicho*

# Jogo do Bicho

- O artigo dá uma explicação *rational choice* para uma instituição tipicamente brasileira: o jogo do bicho
- O jogo do bicho aparece com frequência na história e na literatura brasileira do século XIX, mas ele fora relativamente esquecido durante boa parte do século XX
- Nas décadas de 1980 e 1990, há um novo interesse no jogo do bicho como fenômeno brasileiro, sobretudo por autores ligados à antropologia cultural

# Jogo do Bicho

- Roberto DaMatta e Elena Soarez são os primeiros a analisar o jogo do bicho com ferramentas modernas das ciências sociais
- O foco dos autores, entretanto, está na parte puramente simbólica do jogo do bicho, como sua relação com os sonhos, a interpretação popular da sorte e do acaso e, em menor medida, no caráter “revolucionário” do jogo como manifestação ilegal popular perante regimes políticos que tentaram, em vão, banir o bicho do país

# Jogo do Bicho

- Algumas partes importantes do fenômeno do jogo do bicho não estão presente no (ótimo) trabalho pioneiro de DaMatta & Soarez dos anos 1990
- A colaboração entre bicheiros, agentes policiais e políticos locais, o que torna o jogo não exatamente um ato “rebelde” da população
- O caráter *capitalista* do jogo, assinalado posteriormente pelo historiador Felipe Magalhães (2005)

# Jogo do Bicho

- Uma terceira possibilidade de interpretação, a que uso no texto, é a do *jogo do bicho como instituição racionalmente organizada*. A meu ver, ela integraria diversas abordagens ainda pouco ligadas na literatura e traria o foco nos problemas de ação coletiva e de perpetuação do jogo em um ambiente onde a cooperação entre agentes é difícil
- O bicho é analisado com ferramentas clássicas da teoria econômica institucional e com individualismo metodológico

# História

- O jogo do bicho surge no final da década de 1890, criado pelo Barão de Drummond para capitalizar o Jardim Zoológico por ele criado no bairro de Vila Isabel
- O jogo é bem-sucedido inicialmente, e o Barão então decide que bilhetes poderiam ser comprados em várias lojas na cidade do Rio
- Nasce aí um inesperado mercado ilegal: cambistas compram bilhetes, criam novas modalidades de jogo, etc

# História

- Cerca de 4 anos depois, o jogo é pela primeira vez criminalizado e torna-se ilegal
- Ainda assim, ele sobreviveu: nos anos 60, empregada 1% da mão de obra brasileira, gerava mais empregos do que a Petrobras em 1990 e lucra entre 1.3 e 2.8 bilhões por ano
- O jogo do bicho é o maior jogo ilegal do mundo e provavelmente um dos mais duradouros, pois ele hoje tem mais de 120 anos ininterruptos

# História

- O duração e o tamanho do jogo do bicho levam a algumas perguntas:
- Como uma organização ilegal consegue obter cooperação de seus membros por tanto tempo?
- Como um jogo que conflita com a moral religiosa do país consegue se tornar “semi-oficial” e ser visto como inofensivo?
- Qual a relação entre bicho e *state capture*?



# Uma Instituição Emergente

- O jogo do bicho é um exemplo de ordem espontânea
- Embora originalmente criado pelo Barão, o jogo só se populariza após centenas de vendedores adentrarem neste mercado
- O jogo pode ser entendido com um processo evolutivo de descoberta empresarial
- Empreendedores sem controle central criaram novas versões e levaram o jogo para novos mercados

# Fatores Estruturais

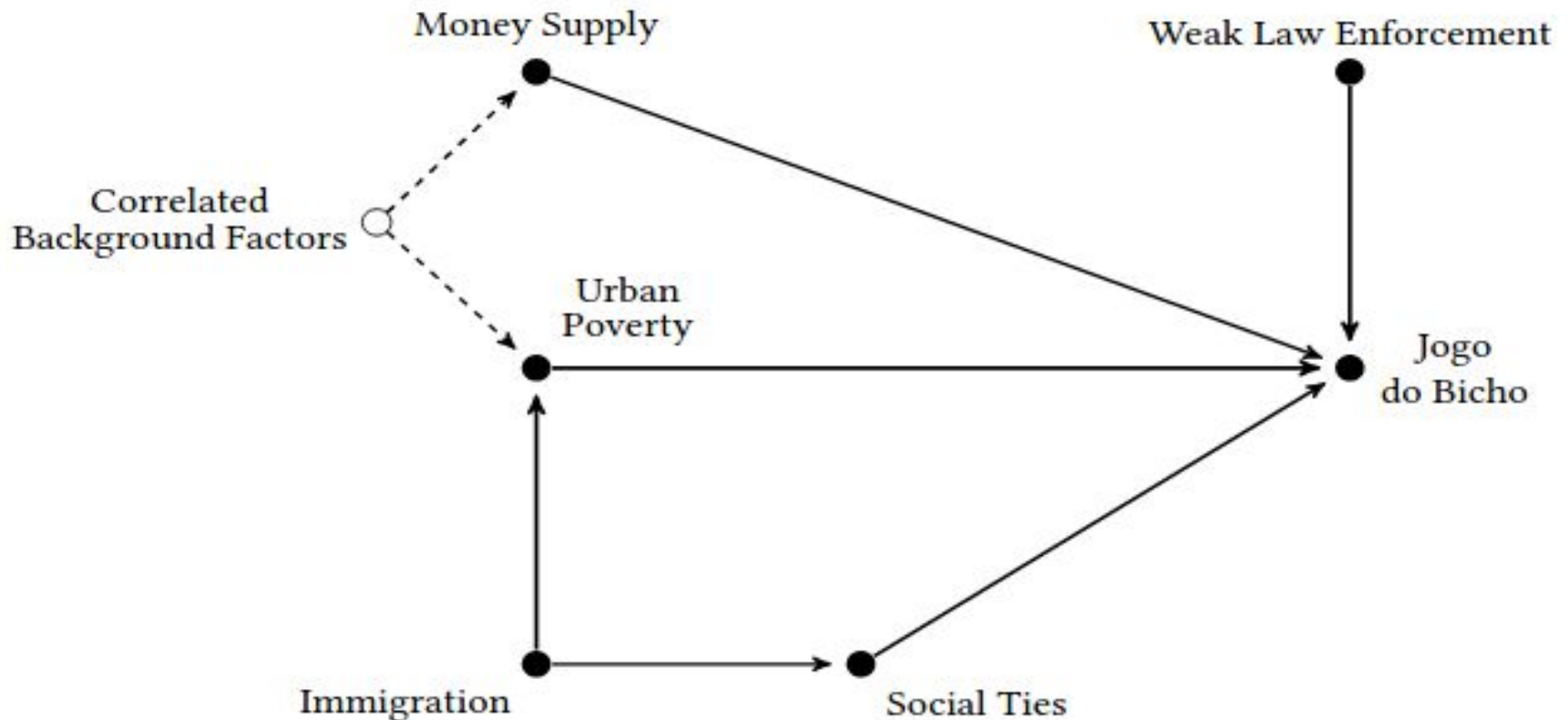


Figure 2: Directed Acyclic Graph – Explanatory Variables for the *Jogo do Bicho*

# Estrutura Organizacional

- O jogo do bicho é dividido em três níveis
- *Bicheiros*, a parte mais visível do jogo, cuidam do recolhimento das apostas e do pagamento aos clientes
- *Gerentes* coordenam diversos pontos de bicho em uma determinada região e atuam mais ou menos como contadores de uma empresa
- *Banqueiros* são os financiadores do jogo, trabalham em lugares escondidos chamados *fortalezas*

# Governança Externa

- Como estimular a confiança entre apostadores e bicheiros?
- Bicheiros usam *costly signalling*, ou seja, sinais que são custosos para o emissor, para dar credibilidade ao negócio
- O primeiro mecanismo é o uso de fórmulas fixas de pagamento. Ao contrário da loteria federal, cada apostador recebe retorno fixo do investimento. Informação perfeita
- Uso de números da loteria federal, fiscalizados por todos os interessados

# Governança Interna

- Problemas de governança interna são comuns em empresas, ainda mais em empresas de ramo ilegal: baixa confiança, risco de violência, etc
- *Club goods*: bens que são coletivos mas que podem ser limitados a não-membros
- Primeiro *club good*: segurança
- Segundo: pequenos empréstimos financeiros
- Terceiro: a descarga, um *hedging mechanism* informal

# ***State Capture Tropical***

- Com o crescimento do jogo do bicho, a loteria ilegal deixa de ser totalmente clandestina e passa a ter membros do poder público e da sociedade civil em seu funcionamento
- A primeira ligação é com o samba: bicheiros financiam boa parte do Carnaval do Rio e fundaram a LIESA em 1985 para ampliar o carnaval como negócio
- Escolas de samba usaram o bicho a seu favor também: com o aumento do carnaval, uma forma privada de investimento

# ***State Capture Tropical***

- Outra forma de atrair a sociedade civil foi dar apoio direto à comunidade
- O apoio resolve dois problemas:
- Garante que a comunidade fiscaliza a atuação dos bicheiros para gerentes e banqueiros, resolvendo o problema Hayekiano de informação local
- Como boa parte dos empregados do bicho vem de comunidades, resolve o problema de agente-principal

# ***State Capture Tropical***

- Bicheiros ajudam a prover governança local nas comunidades, mediando disputas e intervindo em pequenos conflitos
- Na ditadura, militares se apropriaram da renda do jogo do bicho para corrupção e protegem os bicheiros (*stationary bandits?*)
- Na democracia, ela serve a políticos para campanhas eleitorais em mais de uma maneira



# ***State Capture Tropical***

- Como o sistema político brasileiro é muito fragmentado, candidatos são obrigados a procurar fundos por si mesmos
- Bicheiros são uma boa fonte de caixa 2 para candidatos
- Além disso, bicheiros conseguem mobilizar um bom número de votos em comunidades, o que assegura a seus candidatos um melhor desempenho nas urnas
- Tais práticas distorcem o caráter democrático das eleições

# Questões

- As ligações entre bicheiros e traficantes de drogas não foram esclarecidas no texto. Serão eles concorrentes ou complementares na economia local das comunidades?
- Quais fatores específicos do Rio de Janeiro fizeram com que os bicheiros tivessem maior destaque naquele estado? Será apenas o fato de ter sido o primeiro?
- Como se dá a relação entre bicheiros de diferentes estados? Como se coordenam os banqueiros?